

**PEELING DE ÁCIDO SALICÍLICO NA ESTÉTICA FACIAL: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

**SALICYLIC ACID PEELING IN FACIAL AESTHETICS: A BIBLIOGRAPHICAL
REVIEW**

Jhenifer Lorenzetti¹, Taiane Schneider²

1 Discente do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Itapiranga, SC, Brasil.

2 Doutora em Biomedicina, Docente do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/Itapiranga, SC, Brasil.

Autor corresponder: Jhenifer Lorenzetti

E-mail para correspondência: jheniferlorenzetti@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: O *peeling* químico com ácido salicílico é uma das diversas alternativas de procedimentos de *peeling* atualmente disponíveis, sendo cada uma delas desenvolvida para atender necessidades específicas.³ **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o procedimento de *peeling* de ácido salicílico na estética facial, descrevendo suas indicações, resultados e potenciais complicações. **Método:** As pesquisas foram realizadas na base de dados *United States National Library of Medicine* (PubMed), utilizando os termos "*peeling*", "ácido salicílico", "*peeling* químico" e seus equivalentes em inglês. Foram utilizados 11 artigos publicados no período compreendido entre 2020 e 2023, os quais apresentaram informações pertinentes acerca da aplicação de *peeling* de ácido salicílico na estética facial. **Resultados e Discussão:** O ácido salicílico, classificado como um beta-hidroxiácido, é comercializado em solução alcoólica nas concentrações de 20% ou 30%, e em forma de pasta com concentrações de 40% ou 50%.⁴ Os *peelings* químicos são divididos em três grupos - superficiais, médios e profundos - com base na concentração de sua composição.⁵ O ácido salicílico em solução alcóolica é categorizado como um *peeling* de profundidade superficial, já em solução de pasta é considerado de profundidade média, porém, nos tratamentos faciais, a opção mais utilizada é a solução alcóolica.⁴ Esta solução provoca uma lesão controlada na pele, e isso, por sua vez, leva à regeneração da epiderme e derme parcial, estimulando o crescimento do tecido epidérmico e do colágeno, além de promover a uniformização da melanina.⁶ Os

peelings com ácido salicílico são eficazes na melhoria da textura e aparência da pele, sendo especialmente úteis no tratamento da acne e da oleosidade excessiva.⁷ Quanto às contraindicações são possíveis citar pele inflamada, irritada ou infeccionada, alergia aos componentes do produto, em pacientes diabéticos ou com doença vascular periférica ou que não possam seguir cuidados pós-procedimento.⁸ Após a aplicação a pele estará sensível, então recomenda-se evitar a exposição ao sol por pelo menos 10 dias, aplicar regularmente protetor solar, não tocar na área tratada e usar cremes hidratantes para evitar o surgimento de manchas e outros danos à pele.⁹ As complicações mais comuns acontecem com indivíduos de pele de fototipo mais altos, como IV, V e VI, onde cicatrizes e hiperpigmentação podem ser mais pronunciadas.¹⁰ No entanto, com a observância rigorosa dos cuidados e uma avaliação adequada antes do procedimento para descartar alergias e outros riscos, as complicações tendem a ser minimizadas.¹¹ **Conclusão:** O ácido salicílico pode oferecer benefícios adicionais no tratamento de problemas leves e moderados de hiperpigmentação e fotoenvelhecimento. No entanto, devido ao seu notável controle da oleosidade, ele se destaca como uma opção preferencial no tratamento da acne e problemas relacionados à oleosidade da pele, enquanto outros ácidos são mais adequados para outras necessidades dermatológicas. Sua profundidade superficial, quando em solução alcóolica, lhe fornece menos riscos de intercorrências, principalmente em peles com fototipo mais alto, tornando assim, uma escolha segura e eficaz na realização de *peelings* faciais.

Palavras-chave: Ácido salicílico, *peeling*, *peeling* químico.

REFERÊNCIAS

1 DOMÍNGUEZ, C. D. *et al.* Therapeutic effect of chemical peeling with trichloroacetic acid in patients with photoaging. **Folia Dermatológica Cubana**. Cuba, v. 16, n. 1, jan. 2022.

2 BORELLI, C.; URSIN, F.; STEGER, F. The rise of Chemical Peeling in 19th-century European Dermatology: emergence of agents, formulations and treatments. **Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology: JEADV**. Alemanha, v. 34, n. 9, p. 1890–1899, set. 2020.

3 ODRZYWOŁEK, W. *et al.* Quantitative Evaluation of the Effectiveness of Chemical Peelings in Reducing Acne Lesions Based on Gray-Level Co-Occurrence Matrix

(GLCM). **Clinical, cosmetic and investigational dermatology**. [S.L.], v. 15, set. 2022.

4 BORELLI, C.; FISCHER, S. Chemical Peelings zur Behandlung von Melasma, Pigmentstörungen und Hyperpigmentierungen: Indikationen, Effektivität und Risiken. **Der Hautarzt; Zeitschrift für Dermatologie, Venerologie, und verwandte Gebiete**. Alemanha, v. 71, n. 12, p. 950–959, dez. 2020.

5 SHAO, X. *et al.* Effect of 30% supramolecular salicylic acid peel on skin Microbiota and inflammation in patients with moderate-to-severe acne vulgaris. **Dermatology and therapy**. [S.L.], v. 13, n. 1, p. 155–168, jan. 2023.

6 RAVIKUMAR, B.; R I; PILLAI, D. Efficacy of Alpha and Beta Hydroxy Acid Chemical Peels in Postacne Pigmentation: A Double Blinded, Randomized, Controlled Trial. **The Journal of clinical and aesthetic dermatology**. [S.L.], v. 15, n. 1, jan. 2022.

7 ZHANG, L. *et al.* 30% supramolecular salicylic acid peels effectively treats acne vulgaris and reduces facial sebum. **Journal of cosmetic dermatology**. [S.L.], v. 21, n. 8, p. 3398–3405, ago. 2022.

8 XU, L. *et al.* Assessment of the efficacy and safety of 30% supramolecular salicylic acid peeling for papulopustular Rosacea treatment. **Indian journal of dermatology**. Índia, v. 67, n. 5, p. 625, set. 2022.

9 BS, C.; VADLAMUDI, S. L.; SHENOY, C. Safety of performing superficial chemical peels in patients on oral isotretinoin for acne and acne-induced pigmentation. **The Journal of clinical and aesthetic dermatology**. Índia, v. 14, n. 11, p. 41–43, nov. 2021.

10 GONZÁLEZ-MOLINA, V.; MARTÍ-PINEDA, A.; GONZÁLEZ, N. Topical treatments for Melasma and their mechanism of action. **The Journal of clinical and aesthetic dermatology**. Nova York, v. 15, n. 5, p. 19–28, mai. 2022.

11 DAYAL, S.; SINGH, S.; SAHU, P. Efficacy and safety of 25% trichloroacetic acid peel versus 30% salicylic acid peel in mild-to-moderate acne vulgaris: A comparative study. **Dermatology practical & conceptual**. [S.L.], v. 11, n. 3, p. e2021063, mai. 2021.